

# Com ANEEL, ABIAPE conversa sobre Encargo de Reserva de Capacidade



Na terça-feira (29), a ABIAPE se reuniu com a ANEEL para discutir o recurso contra a Resolução Normativa que regulamenta o Encargo de Reserva de Capacidade (ERCAP).

No dia seguinte, em dois encontros com a diretora Agnes da Costa, a ABIAPE apresentou seus pontos sobre o despacho que estabelece novos requisitos para a entrada em operação de usinas, e reforçou o recurso sobre o ERCAP, abordando os custos adicionais.

# ABIAPE, FMASE e MME debatem regulamentação do hidrogênio verde



A ABIAPE e o FMASE se encontraram com o Departamento de Transição Energética do MME para tratar da regulamentação das leis 14.948/2024 e 14.990/2024, sobre o hidrogênio verde. As entidades defendem que devem ser priorizadas questões urgentes e deixar questões mais complexas para o decorrer do processo.

O ministério demonstrou alinhamento com as propostas e reforçou que o decreto publicado neste ano será mais voltado para linhas gerais. Posteriormente, no decorrer do tempo, do amadurecimento do tema, pode ser publicado outro decreto mais específico com as atualizações.

# CNI promove workshop sobre tarifa de energia no Brasil



A diretora de Relações Institucionais da ABIAPE, Mariana Lima, esteve no workshop “Por que a energia elétrica é tão cara no Brasil?”, realizado pela CNI para tratar de desoneração tarifária e mostrar alterações necessárias no setor.

O gerente de Energia da CNI, Roberto Wagner, destacou a alta carga tributária no setor, o excesso de subsídios e custos sistêmicos como as bandeiras tarifárias e o acionamento de térmicas, além do impacto de intervenções governamentais na regulação e no modelo tarifário.

Por fim, o diretor Executivo do World Energy Council no Brasil, Nelson Leite, concluiu mostrando estratégias para reduzir a conta. O principal ponto é a transferência de recursos da CDE para o Tesouro.



# CCEE lança plataforma para certificação de energia renovável



A diretora Socioambiental da ABIAPE, Júlia Sagaz, compareceu ao lançamento da plataforma para certificação de energia renovável da CCEE. A iniciativa é um avanço na estratégia para expandir o percentual de energia renovável certificada no país, com a meta de alcançar até 50% nos próximos anos.

O Brasil, como um país rico em recursos naturais e geração de energia limpa, está na linha de frente na descarbonização da economia. A criação desse sistema trará mais transparência e rastreabilidade aos RECs, podendo atrair mais compradores e aumentar a visibilidade dos certificados brasileiros no cenário mundial.

